

ALTERAÇÕES BASAIS DO HEMOGRAMA EM PACIENTES AMBULATORIAIS, INTERNADOS E FALECIDOS POR COVID19

Flávio A. Naoum^{1,2,3}, Adriana L. Z. Ruiz¹, Tayra H. G. Brito³, Vitoria Hassem³,
Fernando Henrique de O. Martin¹, Maria Gabriela de L. Oliveira¹

¹Ultra X Medicina Diagnostica, São José do Rio Preto (SP) ²Academia de Ciência e Tecnologia, São José do Rio Preto (SP) ³Faculdade de Medicina Faceres, São José do Rio Preto (SP)

Introdução

A COVID19 está consolidada como uma epidemia global, com mais de 110 mil mortes no Brasil documentadas até o momento. O diagnóstico e a abordagem terapêutica precoce, principalmente nos casos críticos, são cruciais para assegurar melhor evolução. Algumas alterações laboratoriais na apresentação podem ser úteis em aumentar a suspeita do diagnóstico ou prever uma evolução mais grave da doença.

Metodologia

Foram analisados o leucograma e CPD (dados da população celular) em amostras basais de 89 pacientes com COVID19, dos quais 48 receberam alta, 41 foram internados e 22 posteriormente foram a óbito, além de 47 amostras normais (grupo controle).

Objetivos

Analisar o leucograma e os dados da população celular (CPD) de leucócitos em pacientes com COVID em diferentes contextos de gravidade.

Resultados

Quanto ao leucograma observou-se que a contagem basal de leucócitos totais e neutrófilos foram mais elevadas nos pacientes com COVID19 internados e nos que foram a óbito, em comparação com grupo controle e pacientes ambulatoriais. Em todos os grupos de pacientes com COVID, a contagem de linfócitos e de eosinófilos foi inferior à do grupo controle, e no grupo de internados e de óbitos, a mesma foi ainda menor em relação àquela dos pacientes ambulatoriais (TABELA).

	Controle (n=47)	COVID ambulatoriais (n=48)	COVID internados (n=41)	COVID falecidos (n=22)
Leucócitos (x10 ⁹ /L)	6,96±1,65	7,06±3,36	10,21±5,62*†	10,78±6,9*†
Neutrófilos (x10 ⁹ /L)	4,36±1,23	5,12±3,10	8,71±5,24*†	9,35±6,4*†
Linfócitos (x10 ⁹ /L)	1,90±0,43	1,34±0,70*	0,91±0,47*†	0,90±0,62*†
Monócitos (x10 ⁹ /L)	0,57±0,18	0,57±0,30	0,55±0,35	0,48±0,33
Eosinófilos (x10 ⁹ /L)	0,18±0,16	0,05±0,07*	0,22±0,37*†	0,13±0,24*†
Basófilos (x10 ⁹ /L)	0,32±0,47	0,03±0,02	0,30±0,28	0,25±0,23

*p<0,05 vs grupo controle; †p<0,05 vs COVID ambulatoriais

Conclusões

Linfopenia e eosinopenia são parâmetros consistentes em pacientes com COVID19 e poderiam ser incorporados no direcionamento diagnóstico na apresentação da doença. Leucocitose e neutrofilia, mesmo discretas, assim como linfopenia e eosinopenia mais acentuadas, parecem estarem associadas a quadros de evolução mais grave da COVID19.

Referências: 1. WHO. Clinical management of COVID-19: interim guidance, May 2020. 2. Henry B. COVID-19, ECMO, and lymphopenia: a word of caution. Lancet Respir Med 2020. 3. Ponti G et al. Biomarkers associated with COVID-19 disease progression. Crit Rev Clin Lab Sci. 2020;57(6):389-399. 4. Wu Z et al. Characteristics of and important lessons from the coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak in China. JAMA. 2020;323:1239.